



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Parasitismo de *Passalurus ambiguus* em capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) no Norte do estado do Rio Grande do Sul.

AUTOR PRINCIPAL: Cristiane Variani

CO-AUTORES: Mariana Teixeira Carvalho, Alex dos Santos, Tanise Policarpo Machado, Natalie Nadin Rizzo, José Roberto da Silva Filho, Marcio Machado Costa, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR: Maria Isabel Botelho Vieira.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF

INTRODUÇÃO

A espécie *Passalurus ambiguus* é classificada como ordem Oxyurida, família Oxyuridae. As fêmeas grávidas depositam seus ovos na região perianal, tornando-se infectantes entre quatro e seis horas. As fêmeas liberam seus ovos no cólon, que são eliminados nas fezes. A via de infecção é a ingestão de ovos infectantes em alimentos ou água. *P. ambiguus* é um endoparasita, raramente, encontrado com poucos registros na literatura. Segundo Monteiro (2014), o parasita tem como hospedeiros mais comuns coelhos e lebres e sua localização é principalmente no intestino grosso. Tem como principais características morfológicas um tamanho que varia de 0,4 à 1,2 cm. O parasita não é patogênico e não tem relatos de ser zoonótico. Nesse trabalho será relatado um caso de *P. ambiguus* que chegou para identificação no Laboratório de Doenças Parasitárias na Universidade de Passo Fundo. O presente resumo tem por objetivo relatar um caso de *P. ambiguus* em capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

DESENVOLVIMENTO:

Uma capivara fêmea (*H. hydrochaeris*) foi enviada ao Laboratório de Patologia Animal (LPA) dia 08/01/2015. Durante a realização da necropsia foram encontrados parasitas no intestino e também cistos no fígado, sendo esses sugestivos de possível migração errática. Foram coletados os parasitas, os cistos e fezes, e enviados ao Laboratório de Doenças Parasitárias do Hospital Veterinário da UPF. Ao visualizar o parasita, pôde-se observar o esôfago com dilatação pré-bulbar, além de um bulbo posterior bem marcado. A cauda dos machos tinham uma pequena asa caudal e um espiculo, além dos ovos serem aplanados de um lado. Na necropsia, ao exame externo, foram observadas as mucosas levemente cianóticas e sangue escurecido e espesso. A inspeção interna havia abundante tecido adiposo e ascite discreta na cavidade abdominal. No intestino grosso, constatou-se a presença de inúmeros parasitas. Já no fígado havia cicatrizes brancacentras. O pulmão estava com um

aspecto hepatizado, edematoso e com presença de dois abscessos. No coração havia áreas pálidas nos átrios e ventrículos direito e esquerdo e hipertrofia no ventrículo esquerdo. Na medula encontrou-se presença de líquido de coloração serosanguinolenta e lipêmico. Na microscopia, observou-se os rins com glomerulonefrite membranosa difusa severa, além de nefrite multifocal, fibrose intersticial, atrofia tubular com nefrose difusa, formações císticas difusas, retração glomerular com presença de abundante conteúdo amorfo eosinofílico, necrose glomerular multifocal e congestão e hemorragia multifocal. O pulmão apresentou-se hemorrágico multifocal a coalescente, com hiperplasia dos septos intralveolares, pneumonia piogranulomatosa multifocal, atelectasia multifocal e antracnose multifocal. No fígado também havia hemorragia multifocal a coalescente moderada, além de degeneração e necrose hepatocelular multifocal, presença de inúmeras áreas de calcificação circundada por material eosinofílico e raras células inflamatórias, sugerindo tratar-se de antigas áreas de necrose caseosa. No intestino grosso e delgado havia enterite linfoplasmocitária difusa, gastrite crônica multifocal a coalescente no estômago. A medula espinhal apresentou arteriosclerose difusa discreta a moderada. Dessa maneira pode-se confirmar o diagnóstico do óbito como insuficiência renal crônica. Baseado nos achados morfológicos, e de acordo com Monteiro (2014), sugere-se que o parasita é da espécie *P. ambiguus*, encontrado pela primeira vez em uma capivara.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente registro de *P. ambiggus* no município de Passo Fundo sugere a baixa especificidade parasitária, pois, além de coelhos e lebres, acometeu também uma capivara. A migração errática nos abre possibilidades de pensarmos nos prejuízos causados nos órgãos como infecções secundárias de origem bacteriana, que podem promover complicações sistêmicas e até resultar em óbito.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na Medicina veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 356p.

ANEXOS



